

COVID-19 Presidente queria ter sistema da Madeira no continente

Marcelo Rebelo de Sousa admitiu que gostava que o sistema regional de combate à pandemia, fosse implementado no continente. Foi numa visita ao Centro de Saúde do Bom Jesus, onde ficou a conhecer a Unidade de Saúde Pública do Funchal, responsável pela coordenação da atividade operacional da região, que o Presidente da República prestou o reconhecimento que, aliás, reafirmou mais tarde, quando visitou a Unidade de Internamento Polivalente/Unidade de Cuidados Intensivos dedicada à covid-19, no Hospital Central do Funchal, um investimento do Governo Regional de três milhões de euros.

Miguel Albuquerque reagiu, afirmando, a brincar, estar disposto a enviar o sistema de saúde para o continente, desde que lhe deem o aval para os empréstimos da Região.

A unidade no hospital resulta da adaptação da área onde então funcionavam as consultas externas, funciona de forma autónoma do Hospital Central, com circuitos próprios às pessoas afetadas com a covid-19.

"Senhor Presidente, tudo isto custou dinheiro", comentou Miguel Albuquerque. As explicações do funcionamento da unidade autónoma ficaram a cargo do diretor clínico Júlio Nóbrega, que esclareceu que os doentes covid são tratados ali, "não se cruzando" com os outros utentes. "O percurso de um doente covid é sempre acompanhado por uma brigada de limpeza atrás", dirigindo-se a médicos, enfermeiros, assistentes operacionais e demais pessoas que o aguardavam, Marcelo Rebelo de Sousa foi cumprimentando cada um dos profissionais e elogiando "o bom trabalho" que têm desenvolvido.

"Bom trabalho, é preciso paciência, merecem a nossa gratidão", reconheceu Marcelo.

